

Alexandre Meireles 38 anos, é o novo presidente da ANJE

# “Gosto muito de construir empresas do zero”

### FORMAÇÃO



É licenciado em Engenharia pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto e tem o Curso Geral de Gestão da Porto Business School

### HÓBIS

Corre, pratica boxe, joga futebol e padbol

### AMBIÇÃO

Fazer da ANJE uma referência no empreendedorismo e fomentar o espírito empreendedor com um pé no mundo digital e outro nos sectores tradicionais. Criar a ANJE Business School e levar desfiles do Portugal Fashion a todos os municípios



### MISSÃO

Na ANJE, quer dar apoio aos empreendedores e ajudar a despertar esse espírito entre os jovens. Nos negócios, está focado em criar empresas e marcas de raiz sem esquecer o projeto familiar Psicoespaço, em fase de expansão. Como pai, quer criar filhos proativos, sem medo de desafios



### PERCURSO

Trabalhou na Mota-Engil, é presidente executivo da Psicoespaço, cofundador e administrador da My’Kai Poké Bowls

### ÚLTIMAS LEITURAS

“Autocontrolo”, do psiquiatra brasileiro Augusto Cury



### MARGARIDA CARDOSO

Um ano depois de fechar uma pequena rede de cinco restaurantes de hambúrgueres, é sem complexos que Alexandre Meireles chega à presidência da ANJE — Associação Nacional de Jovens Empresários. “O projeto NY Sliders falhou, mas foi uma boa escola. Tive oportunidade de repensar tudo, perceber o que correu mal, aprender com os erros para avançar de novo”, comenta o empresário, de 38 anos, habituado a colocar a resiliência no topo das características que mais aprecia nas pessoas com quem tem de lidar por razões pessoais e profissionais.

Gosta de construir empresas a partir do zero e de ajudar os outros a fazerem o mesmo, por isso já tem em mãos, em fase

de expansão, um novo projeto de restauração inspirado na salada de peixe cru dos pescadores havaianos, sob a marca My’Kai Poké Bowls. E, ao mesmo tempo, dá continuidade ao negócio familiar da rede de clínicas Psicoespaço, fundada pela mãe.

Natural de Amarante, este engenheiro de formação começou a sua carreira no grupo Mota-Engil, onde coordenou a divisão de energia entre 2009

**O projeto NY Sliders falhou, mas foi uma boa escola. “Tive oportunidade de aprender com os erros”, diz Alexandre Meireles**

e 2011, antes de entrar no empreendedorismo, nos projetos pessoais e familiares.

Para as leituras sobra pouco tempo. Prefere livros de autoajuda e de psicologia aos romances, certo de que “dominar a ansiedade e a incerteza quanto ao futuro é um fator crítico para os negócios, assim como saber compreender as pessoas”. Já o desporto assume maior relevância. O espírito competitivo manifesta-se em diferentes modalidades, do futebol ao boxe, corridas e padbol. Gosta de “puxar os limites várias vezes por semana, com um grupo de amigos, para limpar a cabeça”.

Na ANJE, assume como compromisso de mandato o reforço do papel da associação “como *hub* de referência do ecossistema empreendedor” entre os seus 5 mil associados, contri-

buindo para a criação de novos negócios, capacitação do tecido empresarial, promoção da inovação e transformação digital das empresas para a indústria 4.0. Isto, “sem esquecer o empreendedorismo *low-tech*, de forma a salvaguardar a importância socioeconómica que as microempresas e os negócios de proximidade têm no país”. O Portugal Fashion, a celebrar 25 anos, não é esquecido num figurino novo que promete levar o evento a palcos de todos os concelhos. A criação da nova escola de negócios ANJE Business School é outro ponto obrigatório na sua agenda associativa. Em casa, na formação dos filhos de 6 e 5 anos, uma das suas prioridades é dar-lhes liberdade para descobrirem o que querem fazer sem medo de enfrentar desafios.